

Ao Ministério Público Federal do Pará

Ao Ministério Público Estadual do Pará

À Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade Pará (SEMAS)

Ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

Ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)

À Polícia Federal

Assunto: Denúncia de garimpo ilegal na área da Reserva Nacional do Cobre e Associados (RENCA), na divisa do Pará e Amapá

Prezados Senhores,

O Greenpeace Brasil, associação civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 64.711.062/0001-94, com sede na Rua dos Pinheiros, 352, bairro de Pinheiros, em São Paulo – SP, é uma organização independente que atua para defender o meio ambiente e promover a paz.

O Brasil tem uma enorme rede de áreas protegidas, cobrindo quase 2,2 milhões de quilômetros quadrados. Esta rede protege biomas com uma enorme biodiversidade e presta riquíssimos serviços ecossistêmicos globais, um dos motivos que tornou o Brasil um líder ambiental, com papel de destaque em fóruns internacionais como as conferências climáticas da ONU.

Nos últimos anos, pressões de setores conservadores têm causado mudanças profundas nas legislações ambiental e de direitos humanos no país. Nem mesmo direitos garantidos pela Constituição estão a salvo. Áreas protegidas estão sendo reduzidas, demarcação de terras indígenas paralisadas e mudanças radicais na regularização fundiária vêm sendo feitas para legalizar a grilagem de terras públicas.

Foi nesse contexto que, no dia 24 de agosto de 2017, o presidente Michel Temer extinguiu, por decreto, a Reserva Nacional do Cobre e Associados (RENCA) - uma área do tamanho do estado do Espírito Santo, rica em ouro e outros minérios, na divisa do Amapá com o Pará. Sobrepostas aos 4,7 milhões de hectares da RENCA existem nove áreas protegidas: sete Unidades de Conservação e duas Terras Indígenas.

A área foi bloqueada para atividades de mineração em 1984, durante o regime militar. Cerca de 90% dela está destinada a Terras Indígenas e Unidades de Conservação. Os outros 10% - cerca de 500 mil hectares cobertos quase que inteiramente por floresta - são terras públicas sem destinação, portanto, ficarão à mercê das indústrias de

mineração e/ou garimpo e também de grileiros. Além desses 10%, há ainda 1 milhão de hectares dentro da Floresta Estadual do Paru que não possui proteção integral, e que também podem ser alvo da exploração mineral.

Ao abrir a região para a exploração privada, o governo vai acelerar a chegada da mineração em áreas de floresta com alto valor para conservação e deixar a área aberta ao avanço do desmatamento e da grilagem de terras na Amazônia.

Como parte de nossa política de monitoramento florestal, o Greenpeace realizou um sobrevoo na área da RENCA no dia 05 de setembro de 2017 e documentou áreas de garimpo ilegal dentro de Unidades de Conservação e também em áreas de florestas públicas não destinadas. Das imagens coletadas, identificamos 14 pontos de garimpos ativos e pelo menos 8 pistas de pouso, devidamente registrados e georreferenciados. Por conta disso, solicitamos aos órgãos aos quais endereçamos esta carta-denúncia, a apuração imediata das informações relatadas. Os mapas, imagens e dados das áreas citadas encontram-se nos documentos anexos (Anexo I).

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

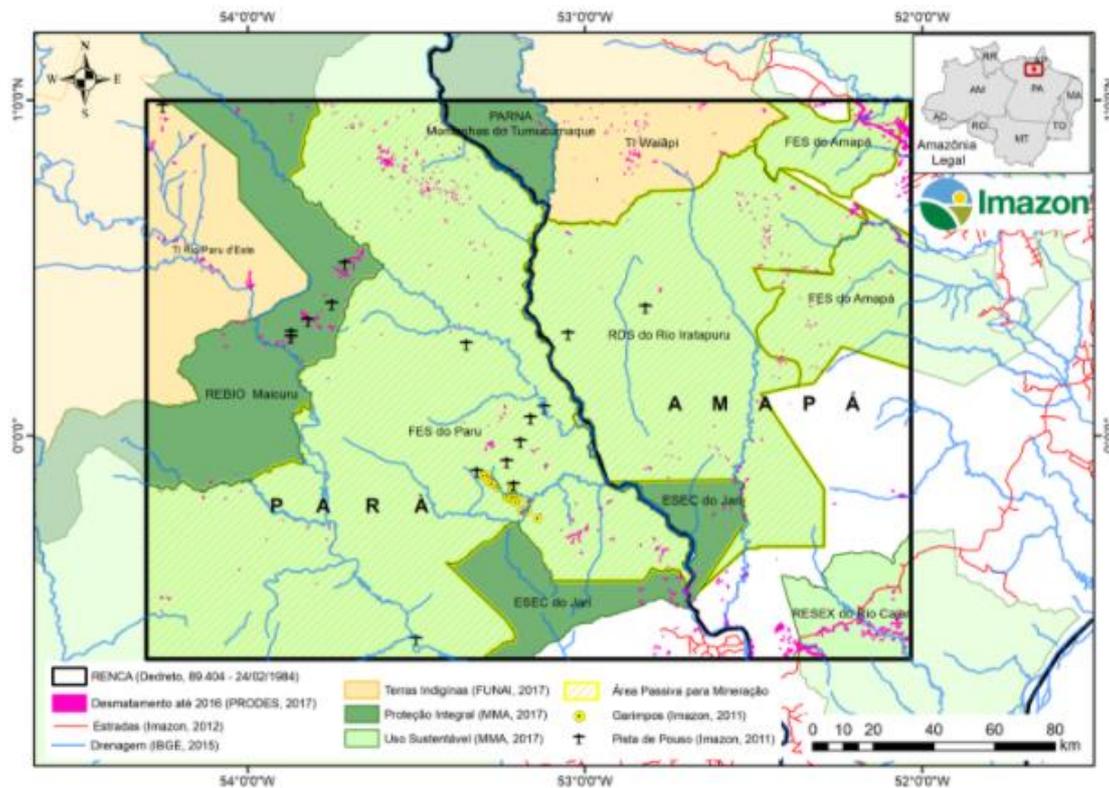
Atenciosamente,

Nilo D'Avila
Diretor de Campanhas - Greenpeace Brasil
Email: nilo.davila@greenpeace.org

ANEXO 1

A Reserva Nacional de Cobre e Associados (RENCA), localizada na divisa do Pará e Amapá, é uma área de grande importância para a conservação da biodiversidade e do meio de vida das populações tradicionais. É o maior corredor de áreas protegidas contínuas do mundo, com 32 milhões de hectares, e lar de povos indígenas, populações tradicionais e quilombolas, que dependem da floresta para sua subsistência física e cultural.

O garimpo de ouro com utilização de mercúrio representa um grande risco para a biodiversidade e para as populações tradicionais na região. Além de destruir de forma rápida e desordenada a margem de rios, a prática causa efeitos de longo prazo com a contaminação de mercúrio. Em 2011, o Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) já identificava a ocorrência de garimpos e pistas de pouso ilegais dentro da Floresta Estadual (Flota) do Paru.



No dia 5 de setembro de 2017, o Greenpeace sobrevoou a região da RENCA, identificando 14 pontos de garimpos ativos e pelo menos 8 pistas de pouso, assim listados:

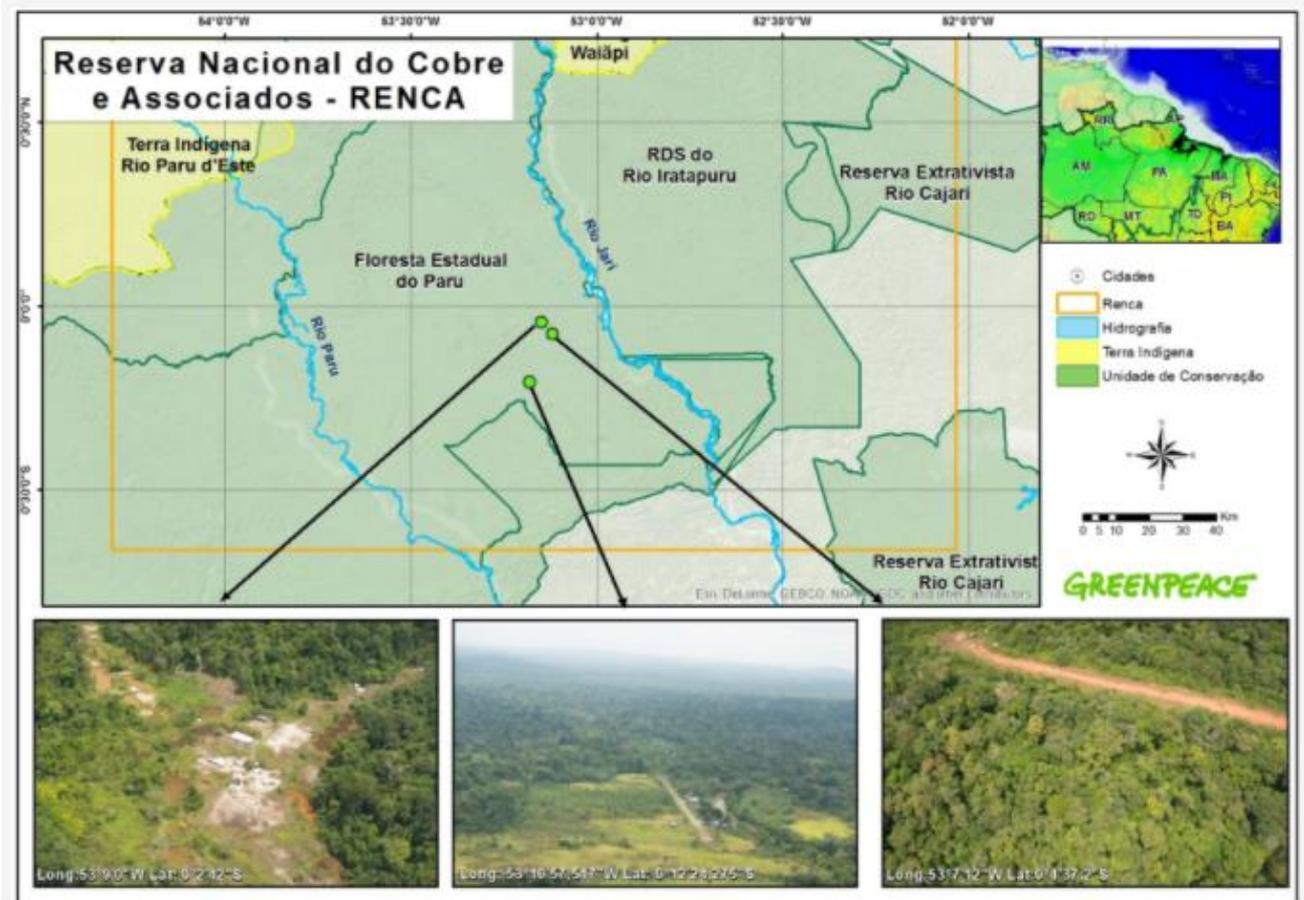
Ponto	Longitude	Latitude	Nome UC	Município	UF
1	52° 57' 4.51" W	0° 14' 28.96" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
2	52° 57' 18.55" W	0° 13' 16.10" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
3	52° 57' 26.78" W	0° 13' 0.72" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
4	52° 57' 38.77" W	0° 16' 45.16" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
5	52° 58' 56.94" W	0° 17' 57.54" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
6	53° 3' 59.54" W	0° 16' 58.43" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
7	53° 2' 34.52" W	0° 17' 12.57" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
8	53° 3' 24.41" W	0° 16' 15.17" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
9	53° 10' 0.16" W	0° 11' 40.51" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
10	53° 10' 53.05" W	0° 13' 26.13" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
11	53° 6' 46.06" W	0° 5' 6.88" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
12	53° 8' 30.08" W	0° 2' 25.52" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
13	53° 14' 49.08" W	0° 3' 9.04" N	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP
14	53° 15' 29.33" W	0° 1' 54.95" S	FLORESTA ESTADUAL DO PARU	Almeirim	AP

Todos os locais de garimpo ativos identificados estão dentro da Floresta Estadual do Paru, Unidade de Conservação de Uso Sustentável, no município de Almeirim, no Pará. Vale ressaltar que autorização de mineração nas Unidades de Conservação está sujeita a regras e zoneamento do Plano de Manejo e ao licenciamento ambiental. O Plano de Manejo da Floresta Estadual do Paru não permite qualquer tipo de exploração mineral em qualquer escala.

1ª. Garimpos e pista de pouso:



2ª. Pista de pouso associada à área de exploração:



3ª. Pista de Pouso associada à lavra de garimpo:

